

2023

MOSTRA CIENTÍFICA DE GRADUAÇÃO EM
ENFERMAGEM

DA UNIVERSIDADE SANTO AMARO



COMISSÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Profa. Dra. Carla Conde

Prof. Dr. João Henrique de Moraes Ribeiro

Profa. Me. Lilian Cadah

Profa. Dra. Luana Prado Figueiredo

Profa. Me. Roseli de Lana



M87

Mostra Científica de Graduação em Enfermagem da Universidade Santo Amaro: edição 2023 / Carla Conde, João Henrique de Moraes Ribeiro, Lilian Cadah, Luana Prado Figueiredo, Roseli de Lana. -- São Paulo: Unisa, 2023.

60 p.

1. Enfermagem. 2. Trabalho de Conclusão de Curso. 3. Evento científico. I. Ribeiro, João Henrique de Moraes. II. Cadah, Lilian. III. Figueiredo, Luana Prado. IV. Lana, Roseli de. V. Conde Carla VI. Universidade Santo Amaro.

Ficha elaborada por Janice Toledo dos Santos — CRB8/8391



APRESENTAÇÃO E PROPOSTA DA MOSTRA

É com muita orgulho e alegria que apresentamos os trabalhos da Mostra Científica de Graduação em Enfermagem da Universidade Santo Amaro - Edição 2023.

A Mostra é composta de resumos de trabalhos de conclusão de curso, última atividade desenvolvida pelos alunos do 8º semestre.

Apresentar as pesquisas produzidas pelos estudantes e docentes do Curso de Enfermagem se faz necessário para publicizar o conhecimento científico e estimulá-los na continuidade de pesquisas científicas. Reforçando a importância da formação profissional, com a visão de um trabalho embasado no rigor científico e intelectual para apoiar a tomada de decisão e promover a saúde integral da população.

Nesse contexto, é fundamental promover espaços para divulgação e debate do conhecimento produzido pelos alunos com vistas a melhorar a prática profissional dos futuros enfermeiros e garantir da qualidade da atenção à saúde.

Profª Drª Carla Regiane Conde

Profª Me Lilian Cadah

Coordenadoras do Curso de Enfermagem



**MOSTRA CIENTÍFICA DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE
SANTO AMARO - EDIÇÃO 2023****✓ Objetivos**

Divulgar o conhecimento científico e fomentar a produção científica produzida pelos discentes e docentes do Curso de Enfermagem da Universidade Santo Amaro.

✓ Justificativa

A divulgação científica é peça fundamental para propagar o conhecimento e construir de políticas públicas pautadas em evidências com vistas a superar as iniquidades e melhorar a qualidade de vida da comunidade. Nesse contexto, apresentar as pesquisas produzidas pelos estudantes e docentes do curso de Enfermagem em 2023 se faz necessário para publicizar o conhecimento científico e estimular os discentes na inserção de pesquisas científicas.

✓ Fundamentação Teórica

A Resolução CNE/CES n. 3, de sete de novembro de 2001, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem definia que o exercício profissional fosse pautado no rigor científico e intelectual para apoiar a tomada de decisão e promover a saúde integral da população, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania (Brasil, 2001).

Em 2009, a análise da produção científica realizada por meio do Currículo Lattes demonstrou que 1.943 pesquisadores eram da Enfermagem e dentre eles, 52 enfermeiros assumiam o status de pesquisadores "A" do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) (Gue Martini, 2009) embora no campo da Enfermagem ainda existem desafios que impedem a democratização do conhecimento e o livre acesso às publicações (COFEN, 2021).

Nesse contexto, é fundamental promover espaços para divulgação e debate do conhecimento produzido pelo curso de graduação com vistas a melhorar a prática



profissional dos futuros enfermeiros e garantir da qualidade da atenção à saúde.

Referências

Brasil. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em enfermagem. Disponível em: CES03.doc (cofen.gov.br)

Martini, Jussara Gue. Produção científica da enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem [online]. 2009, v. 62, n. 6 [Acessado 29 Novembro 2022], pp. 807. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0034-71672009000600001>>. Epub 22 Jan 2010. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.1590/S0034-71672009000600001>.

Conselho Federal de Enfermagem. Produção científica fortalece a Enfermagem brasileira. Matéria publicada em 30/03/2021. Disponível em: – Produção científica fortalece a Enfermagem brasileira Conselho Federal de Enfermagem - Brasil (cofen.gov.br)

✓ Metodologia

A apresentação dos trabalhos será realizada por Comunicação Oral na qual os estudantes terão de 10 a 15 minutos para apresentar sua pesquisa. Após o término da apresentação, os professores escalados para avaliação terão até 10 minutos para arguição.

A mostra acontecerá em dois períodos (matutino e noturno) na qual os estudantes e professores estarão reunidos em salas temáticas, a saber:

Sala 01 - Saúde Coletiva

Sala 02 – Saúde Mental

Sala 03 - Saúde da Mulher e da Criança

Sala 04 - Saúde do Adulto e Idoso

Os estudantes matriculados no curso de Enfermagem dos períodos matutino e noturno, serão convidados a participar do evento.



2
0
2
3

MOSTRA CIENTÍFICA DE GRADUAÇÃO EM
ENFERMAGEM
DA UNIVERSIDADE SANTO AMARO

✓ **Resultados Esperados**

Produção dos Anais da Mostra Científica de Graduação em Enfermagem da Universidade Santo Amaro - Edição 2023.



- 2º Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso -

- Curso de Enfermagem, Ano 2023 -

CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE RECÉM-FORMADOS SOBRE TIME DE RESPOSTA RÁPIDA

Kimberllyn Pereira Barbosa Barros¹

Thalita de Souza Ramos¹

Claudia Maria de Freitas Floriano²

Introdução - Times de Resposta Rápida (TRR) são constituídos nas instituições de saúde para atender rapidamente as emergências intra-hospitalar. São constituídos por equipe multiprofissional especializada¹⁻². O desconhecimento de profissionais de saúde recém-formados sobre os protocolos utilizados para os atendimentos de emergência pode levar a deterioração clínica do paciente com piores prognósticos³. **Objetivo** - Verificar o conhecimento acerca do conceito e atuação do Time de Resposta Rápida entre profissionais da saúde recém-formados que realizam especialização em urgência e emergência. **Método** - Estudo quantitativo, prospectivo e descritivo, realizado com residentes que estavam cursando os Programas de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência da Universidade Santo Amaro. A coleta dos dados ocorreu de forma eletrônica, com envio de link de formulário após aprovação do mérito ético (CAAE 6.231.062). As variáveis estudadas foram idade, sexo, categoria profissional, tempo de formado no curso de graduação, conceito de Time de Resposta Rápida, capacitação para Time de Resposta Rápida, ações do Time de Resposta Rápida, conhecimento dos Protocolos de Atendimentos. Foi realizada análise estática descritiva segundo frequências absoluta e relativa para variáveis categóricas, e média e desvio padrão para variáveis numéricas. **Resultados e Discussão** - Participaram do estudo 20 residentes, sendo que 80% eram do sexo feminino com média de idade de 25,6 anos, 20% eram assistentes sociais e farmacêuticos, 25% fisioterapeutas e 35% enfermeiros, com tempo médio de formação de 1,3 anos. Em relação ao conceito de Time de Resposta Rápida 35% dos profissionais não sabiam o seu significado e 75% dos participantes da pesquisa não haviam sido capacitados para atuarem em Times de Resposta Rápida, apesar de estarem cursando a residência multiprofissional em Urgência e Emergência e 65% não sabiam os protocolos institucionais utilizados para atendimento de emergência. **Conclusão** - Verificou-se que a maior parte dos profissionais recém-formados possuem conhecimento sobre Times de Resposta Rápida, porém mais da metade deles não possuem capacitação para atuarem com essas equipes, apesar de estarem cursando a residência multiprofissional em Urgência e Emergência.

Palavras-chaves: Equipe de Respostas Rápidas de Hospitais; Serviço

¹ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA. Campus Interlagos.

² Professor do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA



- 2º Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso –
- Curso de Enfermagem, Ano 2023 -

Hospitalar de Emergência; Conhecimento.

REFERÊNCIAS

¹Boniatti MM. Advances in performance, more benefits the perspectives of rapid response Teams . Rev Bras Ter Intensiva. [internet] 2016 [citado 18º de outubro de 2023];28(3):217-9l.

²Queiroz AS, Nogueira LS. Nurses' perception of the quality of the rapid response team. Rev Bras Enferm. [internet] 2019 [citado 18º de outubro de 2023];72(suppl 1):228-34.

³Rocha HA, Alcântara AC, Rocha SG, Toscano CM. Effectiveness of rapid response teams in Reducing intrahospital cardiac arrests and deaths: a systematic review and meta Analysis. Rev Bras Ter Intensiva. [internet] 2018 [citado 18º de outubro de 2023];30(3):366-75.



- 2º Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso -

- Curso de Enfermagem, Ano 2023 -

VALIDAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO PARA PERCEPÇÃO PRECOCE DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Ana Beatriz Alves de Santana¹
Claudia Maria de Freitas Floriano²

Introdução - O transtorno do espectro autista (TEA), é considerado um transtorno do neurodesenvolvimento que possui diversos graus de complexidade¹⁻². A identificação precoce de crianças com TEA pode ser realizada por meio de sinais no atraso no desenvolvimento infantil pelos pais e/ou responsáveis favorecendo a busca precoce do tratamento. **Objetivo** - Validar o conteúdo de material educativo construído para leigos sobre os principais sinais de atraso no desenvolvimento infantil que podem indicar Transtorno do Espectro Autista. **Método** - Estudo metodológico, desenvolvido em duas etapas, sendo a que a primeira foi um estudo de revisão integrativa que obteve como resultado 10 artigos, após seleção rigorosa da literatura. A partir da identificação das áreas e marcos do desenvolvimento afetados em crianças com autismo, na literatura, construiu-se material educativo. A segunda etapa, constituiu-se da validação do conteúdo construído na primeira etapa, com envio de questionário eletrônico, após aprovação do mérito ético (CAAE 6.231.106), o qual continha perguntas objetivas e uma escala *Likert* contendo três proporções, sendo “adequado”, pontuado como 3, “parcialmente adequado”, pontuado como 2, “inadequado”, pontuado como 1, para medir a opinião dos juízes especialistas em crianças com TEA, para avaliação da linguagem, aparência e didática do material desenvolvido. O instrumento continha ainda um campo para sugestão de modificação. Para avaliar a consistência interna de cada área avaliada, utilizou-se o coeficiente alfa de Cronbach com valor mínimo previamente estipulado de 0,80. **Resultados e Discussão** - O material educativo foi avaliado por cinco juízes, após duas rodadas de análise, sendo um psicólogo, um enfermeiro e um pedagogo que atendiam crianças com TEA e dois leigos que possuíam contato com crianças com TEA. A média de idade dos juízes foi de 41,6 anos e o tempo de experiência com crianças com TEA foi de 8,2 anos. A aparência e a linguagem do material obtiveram 0,88 de coeficiente de alfa de Cronbach, após a segunda rodada. A didática obteve 1,00 de coeficiente de alfa de Cronbach. **Conclusão** - O material educativo elaborado foi validado em relação a aparência, linguagem e didática e será divulgado em plataformas que atinjam leigos que necessitem de informações sobre o TEA.

Palavras-chaves: Enfermagem Pediátrica; Transtorno do Espectro Autista; Diagnóstico Precoce; Desvios do Desenvolvimento Infantil

¹ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA. Campus Interlagos.

² Professor do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA



- 2º Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso –
- Curso de Enfermagem, Ano 2023 -

REFERÊNCIAS

¹Tanner A, Dounavi K. The emergence of autism symptoms prior to 18 months of age: a systematic literature review. J Autism Dev Disord. [Internet] 2021 [citado 21º de março de 2023];973–93. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10803-020-04618-w>.

²Chen L-W, Wang S-T, Wang L-W, Kao Y-C, Chu C-L, Wu C-C, et al. Early neurodevelopmental trajectories for autism spectrum disorder in children born very preterm. Pediatrics. [Internet] 2020 [citado 21º de março de 2023];146(4). Disponível em: <https://doi.org/10.1542/peds.2020-0297>.



- 2º Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso -

- Curso de Enfermagem, Ano 2023 -

ATORES RELACIONADOS AO INSUCESSO DO CATETERISMO INTRAVENOSO PERIFÉRICO EM CRIANÇAS COM ANEMIA FALCIFORME

Victor Carlos Alves Pereira¹
Cláudia Maria de Freitas Floriano²

Objetivo - Verificar o índice de sucesso na primeira tentativa da punção intravenosa periférica em crianças com anemia falciforme e identificar os fatores relacionados ao insucesso da punção intravenosa periférica em crianças com anemia falciforme. **Método** - Foi realizado estudo transversal de análise retrospectiva com 90 crianças que foram submetidas a punção intravenosa periférica. Estas crianças e adolescentes participaram de um estudo de intervenção, prospectivo e randômico, que verificou o sucesso da punção intravenosa periférica na primeira tentativa sem o uso de tecnologias e segundo o uso de duas tecnologias para visualização de vasos. Participaram do estudo crianças e adolescentes que foram internados nas duas unidades de estudo com idade entre zero e 17 anos, 11 meses e 29 dias, que tinham indicação de punção intravenosa periférica para receber terapia intravenosa contínua ou intermitente, uma parte dessas crianças foi puncionada sem o auxílio das tecnologias e a outra com o auxílio. Todas possuíam ao menos um fator de risco para insucesso do procedimento. Os dados das crianças utilizados foram retirados do banco de dados de pesquisa clínica intitulada "Sucesso na cateterização intravenosa periférica de crianças de difícil punção, segundo duas tecnologias para visualização de vasos: estudo randômico, controlado e cruzado" com coleta de dados realizada entre 2018 e 2019. (CAAE: 75790923.3.0000.0081) **Resultados e Discussão** - O índice de sucesso da punção intravenosa periférica na primeira tentativa em crianças com anemia falciforme foi de 66% de sucesso (59 sucessos) e 34% de insucesso (31 insucessos). Dos participantes, 60% são do sexo feminino (sucesso 65%), 40% do sexo masculino (sucesso 67%) dos quais 44% dos adolescentes, 35% das meninas e 50% das crianças com magreza não obtiveram sucesso na primeira tentativa do procedimento. Os principais fatores para o insucesso identificados foram a pele mais pigmentada com taxa de sucesso de 63% em comparação aos 88% de sucesso dos que não possuem este fator e vasos difíceis de serem palpados onde o sucesso das crianças e adolescentes com este fator foi de 59% e dos que não possuem este fator de 71%. **Conclusão** - Através deste estudo verificou-se que o índice de sucesso na punção intravenosa periférica de crianças com anemia falciforme foi de cerca de 66%. Quanto aos fatores de risco para o insucesso no procedimento, observou-se que as crianças magras, com a pele mais pigmentada, com difícil palpação dos vasos e com histórico de prematuridade tiveram maior índice de

¹ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA. Campus Interlagos.

² Professor do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA

- 2º Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso –

- Curso de Enfermagem, Ano 2023 -

insucesso no procedimento na primeira tentativa da punção. Os procedimentos realizados com dispositivo de calibre 22G, por profissionais mais experientes com uso de equipamentos para visualizar a rede venosa obteve maior índice de sucesso na primeira tentativa de realizar o procedimento.

Palavras-chaves: Enfermagem Pediátrica; Cateterismo Periférico; Anemia Falciforme.

REFERÊNCIAS

¹Gorski LA. A Look at 2021 infusion therapy standards of practice. Home Health Now. 2021. 39(2):62-71. Disponível em: <http://doi.org/10.1097/NHH.0000000000000972>.

²Gerceker GO, Ayar D, Ozdemir EZ, Bektas M. The impact of the difficult vascular access, fear, and anxiety level in children on the success of first-time phlebotomy. J Vasc Access. 2018. 19(6):650-5. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1129729818765598>. Acesso: 01 mai. 2023.

³Ferreira M, Chaves E, Farias L, Dobt R, de-Almeida P, Vasconcelos S. Care of Nursing team to children with peripheral venous puncture: descriptive study. Online Brazilian Journal of Nursing. 2012. 11(1). Disponível em: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3558>. Acesso: 10 jun. 2023.



- 2º Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso –

- Curso de Enfermagem, Ano 2023 -

**A ARTE DO CUIDADO HUMANIZADO: A PERSPECTIVA DA
ENFERMAGEM PALIATIVISTA FRENTE AOS CUIDADOS DA CRIANÇA EM
ESTADO DE TERMINALIDADE DA VIDA.**

Stefany Moreira Aleixo da Silva¹

Atila Diego Ribeiro Moraes¹

Cláudia Polubriaginof²

Introdução - O cuidado paliativo é um tipo de cuidado no qual seu Objetivo está centrado em promover qualidade de vida a pacientes e seus familiares que enfrentam doenças que ameacem a continuidade da vida e que já não possua mais chances de cura, através de estratégias de prevenção e alívio do sofrimento¹. **Objetivo** - O presente trabalho busca compreender o impacto emocional, os desafios e dificuldades encontradas pela equipe de enfermagem ao realizar o atendimento a crianças em estado terminal; analisar o grupo mais afetado com o cuidado; Identificar os principais sentimentos expressados pelos profissionais; observar como crenças e religiões podem interferir ou auxiliar no processo. **Método** - Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada através de pesquisas nas bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Revista Gaúcha de Enfermagem (RGE), a partir do ano de 2005 a 2021. **Resultados e Discussão** - Como resultado das análises obtidas através da pesquisa dos autores de cada estudo, foi possível observar a grande dificuldade que ainda é enfrentada pela equipe de enfermagem quanto ao equilíbrio emocional frente à criança e adolescente em sua reta final de vida mesmo com tantos anos de estudo. Salienta-se a importância da participação dos familiares durante o período em que a criança recebe os cuidados da equipe, pois também são fatores relacionados que podem causar desestabilização nos profissionais levando em consideração que o acolhimento, preparo e apoio frente ao luto da família também são de responsabilidade da equipe. **Conclusão** - Durante a análise, obtivemos inúmeros Resultados e Discussão comprovando a dificuldade enfrentada pelos profissionais de enfermagem acerca do tema que ainda é considerado um tabu, visto que, a morte de uma criança é um evento catastrófico e inesperado por toda a sociedade pois não é de fácil aceitação que um ser que iniciou a vida a pouco tempo já esteja a ponto de perde-la. Ao fim da análise foi possível identificar a grande dificuldade que ainda se faz presente com a equipe de enfermagem ao realizar os cuidados paliativos com a criança e familiares, pois embora possua um grande avanço em teorias e tecnologias de cuidado ainda existe uma complicação de difícil manuseio, as emoções humanas.

¹ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA. Campus Interlagos.

² Professor do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA.



- 2º Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso –
- Curso de Enfermagem, Ano 2023 -

Palavras-chaves: Cuidados Paliativos Pediátricos; Cuidados de Enfermagem; Paliativismo; Enfermagem Oncológica; Estado Terminal; Pediatria.

REFERÊNCIAS

¹Academia Nacional de Cuidados Paliativos. Manual de Cuidados Paliativos. ANCP; 2º edição. 2012. Disponível em:

<https://paliativo.org.br/download/manual-de-cuidados-paliativos-ancp>

²Schneider AS, Flurin Ludwig MC, Neis M, Martegani Ferreira A, Becker Issi H. Percepções e vivências da equipe de enfermagem frente ao paciente pediátrico em cuidados paliativos. Ciência, Cuidado e Saúde. 2020 Sep 30;19.

³Polos K, Bousso RS. Morte digna da criança: análise de conceito. Revista da Escola de Enfermagem da USP. Março de 2009;43(1):215–22.



- 2º Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso -

- Curso de Enfermagem, Ano 2023 -

DIFICULDADES DE ACESSO À SAÚDE PÚBLICA VIVENCIADAS POR HOMENS TRANSEXUAIS

Fernanda dos Santos Guimarães¹
Cláudia Polubriaginof²

Introdução - A Transexualidade é definida como uma identidade de gênero, na qual uma pessoa não se identifica com seu gênero titulado no momento do nascimento. Dentro deste termo, existem diversas vertentes, onde as pessoas se identificam como: mulher transexual, travesti e homem transexual, sendo este último, a população alvo desta pesquisa. Grande parte deles relatam as barreiras enfrentadas durante o acesso à saúde, ocasionando um alto nível de evasão desses serviços. A importância da Enfermagem nesse processo é imensa, pois lidamos diretamente com os cuidados integrais do paciente. Este trabalho busca evidenciar as dificuldades que os homens transexuais vivenciam no Brasil em relação ao acesso à Saúde Pública, visto que ainda hoje é presente o preconceito e a invisibilidade desta população. **Objetivos** - Ampliar o conhecimento dos leitores sobre o tema abordado, de forma que os problemas existentes na população de homens transexuais no âmbito da Saúde possam ser evitados e conseqüentemente, ocorra a diminuição dos obstáculos ao acesso à Saúde Pública do Brasil por estes homens. **Método** - Trata-se de uma pesquisa bibliográfica que utilizou os Palavras-chave: Homens Transexuais; dificuldades de acesso; e saúde pública, totalizando 16 artigos utilizados para a realização da pesquisa, além do Livro "Saúde LGBTQIA+: práticas de cuidado transdisciplinar", após análise minuciosa que se relacionassem com a temática. **Resultados e Discussão** - Após a pesquisa bibliográfica, pude apresentar a história da Transexualidade, relatando que apenas no CID 11 a mesma foi retirada da categoria de transtornos mentais, passando a ser classificada em "condições relacionadas à saúde sexual", como "incongruência de gênero"; também apresentei as Leis e direitos dos Homens Transexuais; os processos disponíveis gratuitamente pelo SUS, como a hormonioterapia, a mastectomia masculinizadora, a histerectomia total e as cirurgias genitais como a metoidioplastia e a neofaloplastia; e principalmente, as dificuldades vivenciadas pela população, relacionadas ao acesso à Saúde Pública no Brasil, identificando o preconceito como principal motivo da evasão desta população dos serviços de saúde. **Conclusão** - Concluo que apesar da existência de diversas leis que apoiam e buscam garantir o respeito, segurança e saúde das pessoas transexuais, ainda hoje, o preconceito se faz presente, até mesmo entre os profissionais da área, prejudicando o atendimento deste público. Um dos primeiros passos de grande importância é o investimento em

¹ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA. Campus Interlagos.

² Professor do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA



- 2º Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso -

- Curso de Enfermagem, Ano 2023 -

pesquisas científicas sobre o tema, cujo qual representei neste trabalho, possibilitando a leitura e o maior conhecimento dos profissionais da saúde.

REFERÊNCIAS

¹Ciasca SV, Hercowitz A, Junior AL. Saúde lgbtqia+: práticas de cuidado transdisciplinar. Manole. Santana de Parnaíba/SP, 2021.

²Oliveira JP, Sprung IS. Barreiras para o acesso à saúde pública da população trans no brasil: uma revisão narrativa. Feminina. 2022. Disponível em: <<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/10/1397893/femina-2022-509-560-567.pdf#:~:text=os%20principais%20pontos%20levantados%20foram,a%20centraliza%c3%a7%c3%a3o%20regional%20do%20processo>>

³Ministério da saúde. Política nacional de saúde integral de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais. Ministério da Saúde - Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, departamento de apoio à gestão participativa. Brasília, 2013. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_lesbicas_gays.pdf>



- 2º Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso -

- Curso de Enfermagem, Ano 2023 -

UMA DÉCADA DE COBERTURA VACINAL E SEUS DESAFIOS

Isis Vieira Rego¹
Zileide Ribeiro de Malta¹
Daniela Cristina Profitti de Paiva²

Introdução - A vacina é uma das formas mais eficientes de proteger a população de doenças imunopreveníveis. O Programa Nacional de Imunização (PNI) é responsável por coordenar as ações de imunização, garantindo a população livre de doenças evitáveis. **Objetivo** - Conhecer a cobertura vacinal por regiões no Brasil, no período de 2013 a 2022, e os fatores que a influenciam. **Método** - Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal e retrospectivo, com dados oriundos do SI PNI (Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações), originados do TABNET, para identificar a cobertura vacinal do Brasil, por regiões, nos últimos dez anos, além de revisão bibliográfica realizada na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **Resultado e Discussão** - Entre os anos de 2013-2015 observou-se oscilações na cobertura vacinal (CV), em 2015 alcançando a CV mais alta desses dez anos com 95,07%. No ano de 2016 houve uma queda abrupta com CV de 50,44%, já nos anos seguintes houve um crescimento, alcançando a CV de 77,13% em 2018. No entanto, em 2019 retornou ao declínio progressivo, chegando à CV de 61,52% em 2021. Em 2022 a CV foi de 67,94%. Entre os fatores que influenciam a CV destacam-se a hesitação vacinal, a infodemia e propagação de fake news, além de desigualdades socioeconômicas e dificuldades de acesso ao serviço de saúde. **Conclusão**: Mesmo tendo sua trajetória de conquistas, o PNI vem enfrentando desafios, evidenciado pela oscilação na CV ao longo desses dez anos, condição que pode trazer graves consequências à saúde da população, sendo necessário alcançar educação em saúde eficaz, desmitificando as crenças negativas referentes à vacinação.

Palavras-chave: Cobertura Vacinal; Vacinação; Recusa de Vacinação.

REFERÊNCIAS

¹Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. [internet] São Paulo; 2023. Acessado em: 23 ag. 2023. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

²Ministério da saúde. 40 Anos Programa Nacional de Imunizações. Brasília – DF; 2013. Acessado em 25 nov. 2023. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/programa_nacional_imunizacoes_pni40.pdf

¹ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA. Campus Interlagos.

² Professor do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA



2
0
2
3

MOSTRA CIENTÍFICA DE GRADUAÇÃO EM
ENFERMAGEM
DA UNIVERSIDADE SANTO AMARO

- 2º Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso –

- Curso de Enfermagem, Ano 2023 -

³Sato APS, et al. Vacinação do Sarampo no Brasil: onde estivemos e para onde vamos? Rev. Ciên. Saúde Colet. 2023 Fev; 28(2): 351-362. Acessado em 10 Set 2023. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1421179>



- 2º Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso -

- Curso de Enfermagem, Ano 2023 -

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM CUIDADOS PALIATIVOS

Barbara Oliveira¹

Ivair Magalhães¹

Elisabete Calabuig Chapina Ohara²

Introdução - Os cuidados paliativos se tornaram uma ferramenta importante no processo transitório entre a vida e a morte, direcionando cuidados ao manejo da dor e de outros sintomas que possam vir a surgir, englobando os aspectos físicos, psicológicos, sociais e de ordem espiritual. O enfermeiro possui um papel único no que diz respeito aos cuidados paliativos, pois seu olhar frente ao paciente sob cuidados paliativos precisa ser extremamente humanizado e treinado. **Objetivo** - Identificar a atuação da enfermagem dentro dos cuidados paliativos na dimensão clínica e psicossocial de pacientes oncológicos e seus familiares. **Método** - Pesquisa do tipo revisão bibliográfica, coleta de dados realizada nas plataformas: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), verificando as bases de dados da LILACS, SciELO e BDNF, no período entre 2017 e 2022. **Resultados e Discussão** - Foram incluídos nesse estudo 12 artigos relevantes. **Conclusão** - É necessário identificar possíveis intervenções que possam contribuir com o conforto do paciente, assim como cuidar de sua saúde emocional, psicológica, social e espiritual o que se estende a sua família que estará próxima, trabalhar o conceito de finitude é importante, assim como após a morte do paciente se estendem de forma a dar acolhimento e assistência aos familiares e cuidadores no processo do luto.

Palavras-chave: Enfermagem; Cuidados Paliativos; Terminalidade da vida.

REFERÊNCIAS

¹Alecrim TDP, Miranda JAM de, Ribeiro BMSS. Percepção do paciente oncológico em cuidados paliativos sobre a família e a equipe de enfermagem. Cuid Enferm. 2020;(2):206-12. 2020.

²Alencar DC, et al. Sentimentos de enfermeiros que atuam junto a pacientes com câncer em fase terminal. J. Res: fundam. Care. 2017;9(4):1015-20.

³Andrade GB, et al. Cuidados Paliativos e a Importância da Comunicação entre o Enfermeiro e Paciente, Familiar e Cuidador. J. Res: fundam. Care. 2019;11(3):713-17.

¹ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA. Campus Interlagos.

² Professor do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA



- 2º Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso -

- Curso de Enfermagem, Ano 2023 -

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER NO PERÍODO DO CLIMATÉRIO E MENOPAUSA

Beatriz Rocha Reis¹

Dailton Silva de Almeida¹

Márcia Alves da Silva¹

Sheila Moreira dos Santos¹

Elisabete Calabuig Chapina Ohara²

Introdução - As mulheres representam a maioria da população brasileira e costumam ser as principais usuárias do Sistema Único de Saúde. A menopausa é a interrupção permanente da menstruação. Pode ocorrer naturalmente ou de forma artificial, após procedimentos clínicos ou cirúrgicos que levem à parada da produção hormonal ovariana. **Objetivo** - Elencar os principais diagnósticos de enfermagem, assim com as intervenções de enfermagem na saúde da mulher no climatério e menopausa. **Método** - Tratou-se de uma revisão integrativa de literatura; para a obtenção da coleta de dados e seleção dos artigos foi realizado as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, BDNF enfermagem, Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Ministério da Saúde. Os Palavras-chave foram Climatério, Enfermagem, Assistência, Qualidade de vida. Os artigos incluídos foram os publicados na íntegra; nacionais e internacionais; publicados nos últimos 05anos e os artigos excluídos dissertações, teses e que não respondiam à questão norteadora da pesquisa. **Resultado e Discussão** - Aplicando os critérios estabelecidos obtivemos para a revisão integrativa dezenove (19) artigos científicos. Na consulta de enfermagem é possível elencar os diagnósticos de enfermagem o que vai aumentar a segurança da mulher e melhorar a qualidade do atendimento. Entre os diagnósticos de enfermagem elencamos: Padrões de sexualidade alterado; Déficit de conhecimento; Distúrbio de imagem corporal; Distúrbio no padrão do sono Auto-estima baixa; Ansiedade; Integridade da pele prejudicada; Manutenção da saúde alterada e Nutrição alterada: risco maior que as necessidades corporais. Entre as intervenções destacamos: Fornece um ambiente terapêutico que conduza à saúde sexual do cliente incluindo os componentes psicológico, emocional, social, cultural, espiritual e não apenas à genitália e seu funcionamento e enfrentamento ao estresse. **Conclusão** - A identificação dos diagnósticos de enfermagem contribui para um planejamento e execução de um plano de cuidados em enfermagem direcionado a cada mulher, fundamental para a obtenção de melhor qualidade no atendimento. Alguns sintomas desagregáveis relatados por mulheres na fase da não reprodutiva podem ser

¹ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA. Campus Interlagos.

² Professor do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA



- 2º Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso –

- Curso de Enfermagem, Ano 2023 -

aliviados por intervenções de enfermagem com incentivo a mudança de hábitos como deixar de fumar, deixar a bebida alcoólica, controle da pressão arterial, controle de peso, alimentação saudável, sono tranquilo, lazer, melhor a auto estima.

Palavras-chave: Climatério; Enfermagem; Qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

¹Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual de Atenção à Mulher no Climatério/Menopausa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008. 192 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos – Caderno, n.9). Acesso: 15/11/2023.

²Luz MMF & Frutuoso MFP. O olhar do profissional da Atenção Primária sobre o cuidado à mulher climatérica. Interface-Comunicação, Saúde, Educação, 2021. p25.

³NANDA. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2021-2023. Porto Alegre (RS) 10ª ed.: Artmed, 2023.



- 2º Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso -

- Curso de Enfermagem, Ano 2023 -

**DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM E AS INTERVENÇÕES DE
ENFERMAGEM AOS IDOSOS DEPENDENTES COM NECESSIDADES DE
ASSISTÊNCIA DOMICILIÁRIA**

Camila Rodrigues Ribeiro dos Santos¹

Silvia Francischini¹

Elisabete Calabuig Chapina Ohara²

Introdução - O envelhecimento populacional é hoje um fenômeno mundial, que pode ser visto tanto em países desenvolvidos quanto em países em desenvolvimento. Tem se verificado a verdadeira revolução demográfica desde o início do século e estima-se que o número de idosos no mundo, com 60 anos ou mais, duplique até 2050 e mais do que triplique até 2100, passando de 962 milhões em 2017 para 2,1 mil milhões em 2050 e 3,1 mil milhões em 2100.

Objetivo - Elencar os principais diagnósticos de enfermagem e as intervenções de enfermagem aos idosos dependentes com necessidades de assistência domiciliária. **Método** - Tratou-se de uma revisão integrativa de literatura, para a obtenção da coleta de dados e seleção dos artigos foi realizado um levantamento no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), BDEF enfermagem (Brasil) e Ministério da Saúde; os Palavras-chave utilizados: Envelhecimento, Enfermagem, Assistência Domiciliária e Competências. A perguntar norteadora da pesquisa foi: Quais os diagnósticos de enfermagem e intervenções aos idosos dependentes com necessidades de assistência domiciliária? Os artigos incluídos: artigos nacionais; artigos publicados na íntegra e artigos publicados nos últimos 05 anos (2018 a 2023). **Resultado e Discussão** - A revisão contou com 50 artigos; os principais diagnósticos de enfermagem elencados foram: falta de adesão, proteção ineficaz, síndrome do idoso frágil, deglutição desequilibrada: menor que as necessidades corporais, Interação social prejudicada, risco de queda, dor crônica. Em relação com as intervenções de enfermagem destacamos o estabelecimento de uma relação interpessoal de confiança com o paciente; estimulação a integridade familiar; transmissão de empatia com o intuito de promover a verbalização de dúvidas, medos, preocupações e os motivos de sua insatisfação e auxílio o paciente a não se ver como desamparado ajudando-o a identificar pontos importantes e vantagens pessoais. Auxiliar o paciente a identificar o que ele pode fazer por si, para não se sentir mais limitado. **Conclusão** - Conclui-se que o perfil de diagnósticos de enfermagem identificado pode contribuir para o incremento de indicadores sensíveis à prática de enfermagem, com o planejamento e implementação de

¹ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA. Campus Interlagos.

² Professor do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA

- 2º Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso –

- Curso de Enfermagem, Ano 2023 -

medidas assistenciais direcionadas as reais necessidades dos idosos dependentes impactando na maior autonomia, independência e consequentemente na qualidade de vida.

Palavras-chave: Idosos; Enfermagem; Dependência; Assistência.

REFERÊNCIAS

¹Lima AA, Spagnuolo RS, Patrício KP. Revendo estudos sobre a assistência domiciliar ao idoso. *Psicol Estud.* 2013; 18(2):343-51. Disponível: <https://www.scielo.br/j/pe/a/hhGb93HsJGF7zXdKnP9qxPp/?lang=pt> Acesso: 15/11/2023

²Freitas EV, Ligia PY. Tratado de geriatria e gerontologia. 5º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koonga, 2022.

³North American Nursing Diagnosis Association International. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2021 - 2023. Porto Alegre (RS):10ª ed.: Artmed; 2023.



- 2º Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso -

- Curso de Enfermagem, Ano 2023 -

**DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM E AS INTERVENÇÕES DE
ENFERMAGEM ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL NAS
UNIDADES DE EMERGÊNCIA**

Chaiana Suellen Rosembauer Mendes Do Carmo¹

Dalila Farias do Bonfim¹

Vitória Karoline Silva Santana¹

Elisabete Calabuig Chapina Ohara²

Introdução - Segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, ocorreram 66.020 estupros no país em 2021. Aumento de 4,2% dos casos, sendo que 75,5% das vítimas eram vulneráveis, incapazes de consentir com o ato sexual. 61,3% das vítimas de violência sexual tinham até 13 anos e em 79,6% dos casos o autor era conhecido da vítima. **Objetivo** - Elencar os principais diagnósticos de enfermagem e as intervenções de enfermagem às mulheres vítimas de violência sexual nas unidades de emergência. **Método** - Tratou-se de uma revisão integrativa de literatura realizada entre 2019 e 2023; a busca foi utilizada a base de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), BDEF enfermagem (Brasil), Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Para a identificação dos artigos, foram utilizados os seguintes Palavras-chave: “abuso sexual”, “violência sexual”, “enfermagem” e “mulheres”. Os critérios de inclusão foram artigos que respondessem à questão norteadora da pesquisa: Qual a importância da assistência de enfermagem às mulheres vítimas de violência sexual nas unidades de emergência? E os artigos na íntegra, artigos nacionais e publicados nos últimos 05 anos. **Resultado e Discussão** - Tivemos como Resultado de busca 19.713 artigos, aplicando os critérios de inclusão, exclusão e artigos duplicados ficamos com 18 artigos para análise e interpretação. O cuidado de enfermagem à mulher vítima de violência sexual é, de modo geral, adequado, com atitudes acolhedoras e humanizadas, podendo ser melhorado a partir de articulações intersetoriais que visem a prevenção, tratamento e notificação adequada dos casos. Entre os diagnósticos de enfermagem elencamos: Medo; Integridade Psicossocial Prejudicada, Sentimento Impotência, Ansiedade, Baixa autoestima e Sobrecarga e Estresse. As intervenções de enfermagem indicadas a partir dos diagnósticos foram: apoio psicossocial; promoção da integridade familiar, enfrentamento orientado, encaminhamento ambulatorial, redução de ansiedade e troca de informações sobre autocuidado. **Conclusão** - Conclui-se que a identificação dos diagnósticos de enfermagem contribuiu para o planejamento e execução de um plano de cuidados direcionado a cada mulher vítima de violência é fundamental para a obtenção de melhor qualidade no atendimento.

¹ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA. Campus Interlagos.

² Professor do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA



- 2º Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso –
- Curso de Enfermagem, Ano 2023 -

Palavras-chave: Abuso sexual; Violência Sexual; Enfermagem; Mulheres.

REFERÊNCIAS

¹Bueno S, Martins J, Brandão J, Sobral I., Lagreca A. Visível e Invisível: A Vitimização de Mulheres no Brasil – 4ª Edição, 2023.

²North American Nursing Diagnosis Association International. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2021 - 2023. Porto Alegre (RS) 10ª ed.: Artmed, 2023.

³Brasil. Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Uma década e mais de meio milhão de vítimas da violência sexual. Anuário Brasileiro de Segurança Pública. 2022.



- 2º Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso -

- Curso de Enfermagem, Ano 2023 -

PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E DETECÇÃO DA NEOPLASIA MAMÁRIA EM MULHERES
O PAPEL DO ENFERMEIRO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Juliane Monteiro¹
Elisangela Pereira Mattos Vieira¹
Renata Ferreira de Almeida¹
Higor Pereira Mattos Vieira¹
Jaqueline Sousa Leite²

Introdução - O câncer de mama afeta mulheres de todo mundo, tornando-se assim um problema de saúde pública.¹ O enfermeiro tem a capacidade e a responsabilidade de criar iniciativas para promoção, prevenção e detecção do câncer de mama na população que está sob sua supervisão.² **Objetivo** - Identificar o papel do enfermeiro acerca da promoção da saúde, prevenção e detecção do câncer de mama, com uma visão integrada, assertiva e humanizada. **Método** - Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada entre 20 de agosto e 20 de setembro de 2023 em que obteve-se 253 artigos, sendo que, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra final resultou em 4 artigos das bases de dados LILACS e BDEF. **Resultado e Discussão** - Após a avaliação dos Resultado e Discussão obtidos, o papel do enfermeiro foi categorizado em duas vertentes. A primeira sobre o cuidado de enfermagem em relação ao câncer de mama, centrando-se no contexto da promoção da saúde, e a segunda categoria aborda os desafios e obstáculos enfrentados pelos enfermeiros na promoção da saúde e na luta contra o câncer de mama.^{1,2,3} Na Atenção Primária à Saúde no Brasil, enfermeiros desempenham um papel crucial na detecção precoce do câncer de mama e na promoção de exames preventivos com o apoio do INCA e do Ministério da Saúde.² No entanto, há deficiências de conhecimento e sobrecarga de tarefas entre os enfermeiros, evidenciando a necessidade de educação continuada. **Conclusão** - É necessário capacitar enfermeiros para melhorar o acolhimento, rastreamento, detecção precoce e tratamento no sistema de saúde, especialmente no contexto da neoplasia mamária. Há poucos estudos sobre o papel dos enfermeiros na promoção, prevenção e detecção dessa condição, sugerindo a necessidade de novas pesquisas qualitativas e quantitativas para envolver gestores e enfermeiros nessa discussão.

Palavras-chave: Neoplasia mamária; Prevenção; Rastreamento; Enfermagem.

REFERÊNCIAS

¹ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA. Campus Interlagos.

² Professor do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA



- 2º Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso -

- Curso de Enfermagem, Ano 2023 -

¹Moura TS, Magalhães PAP, Santos FAF, Silva TA. Percepção dos enfermeiros acerca da detecção precoce e prevenção do câncer de mama na atenção primária à saúde. Catanduva: Cuid.Arte Enfermagem; 2022.

²Melo FB, Figueiredo EN, Panobianco MS, Gutiérrez MG, Rosa AS. Detecção precoce do câncer de mama em Unidades Básicas de Saúde. São Paulo: Acta Paul Enferm; 2021;34:eAPE02442.

³Ferreira DS, Bernardo FMS, Costa EC, Maciel NS, Costa RL, Maciel NS, Costa RL, Carvalho CML. Conhecimento, atitude e prática de enfermeiros na detecção do câncer de mama. Redenção: Escola Anna Nery; 2020.



- 2º Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso -

- Curso de Enfermagem, Ano 2023 -

O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AOS CUIDADOS AO IDOSO COM DEPRESSÃO EM TEMPOS PANDÊMICOS

Angela Aparecida de Medeiros¹
Erika Nogueira dos Santos¹
Maria do Rosário S. C. de Lima¹
José Elisomar Silva de Santana²

Introdução - Foi constatado um aumento no diagnóstico de doenças mentais em pessoas idosas, com destaque para a ansiedade e a depressão, durante a pandemia de Covid19. Devido ao enquadramento no grupo de risco, a população idosa sofreu com mudanças drásticas em sua rotina e rigorosa quarentena, em que, afastada de qualquer contato social, teve que se reinventar em um período já sensível de suas vidas. **Objetivo** - Analisar e compreender o papel dos profissionais enfermeiros frente ao cuidado aos idosos com depressão em tempos de pandemia. **Método** - Aborda uma revisão integrativa, cuja finalidade é sintetizar os Resultados e Discussão obtidos em pesquisas anteriores, proporcionando aprimoramento e atualização do conhecimento por meio de investigação criteriosa de obras científicas publicadas na base de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) entre os anos de 2019 e 2023. Para a identificação dos artigos, foram utilizados os Palavras-chave: Pandemia, Idosos, Depressão, Humanização e Enfermagem. **Resultados e Discussão** - Após aplicação de todos os critérios estabelecidos, foram vislumbrados seis (6) artigos científicos, voltados diretamente ao tema. Neste estudo, foi possível contemplar o impacto causado pela pandemia na saúde mental de pessoas idosas, e a importância dos profissionais de enfermagem, no que abrange o suporte emocional no contato inicial, detecção precoce de sintomas depressivos e atendimento personalizado, visando a criação de um ambiente acolhedor. **Conclusão** - Por conseguinte, os enfermeiros são essenciais na breve identificação de danos mentais em idosos e rápido direcionamento médico, destacados por uma abordagem empática e individualizada, permitindo ao paciente uma sensação de acolhimento, frente aos problemas enfrentados. As ações destes profissionais, atreladas a políticas públicas de cuidado à saúde mental de pessoas idosas e pesquisas recorrentes sobre o tema, são indispensáveis para garantia de um atendimento digno e humanizado.

Palavras-chave: Pandemia; Idosos; Depressão; Enfermagem.

REFERÊNCIAS

¹ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA. Campus Interlagos.

² Professor do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA.

- 2º Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso -

- Curso de Enfermagem, Ano 2023 -

¹Freitas M, Alvarez A, Santana R. Enfermagem e a permanência do cuidado à pessoa idosa. Rev. Bras. Enferm., 2021; 74(Suppl 2): e74Suppl201. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167.202174Suppl201>.

²Faro A, Bahiano M, Nakano T, Reis C, Silva B, Vitti L. COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. Estud.Psicol. Campinas, 2020;37 e200074. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200074>

³Sasaki R, Aguiar A, Martins L. Repercussões do isolamento social em pessoas idosas durante a pandemia da COVID-19. Revis. Enferm. Contemp. 2023;12:e4795. Disponível em: <https://doi.org/10.17267/2317-3378rec.2023.e4795>.



- 2º Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso –

- Curso de Enfermagem, Ano 2023 -

CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL E SUA FRAGILIDADE MENTAL

Eliene Jesus da Silva Costa¹

Josevania B. Mendes Silva²

Introdução - Foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos científicos que relatam sobre o ciclo gravídico-puerperal, as alterações que ocorrem mentalmente e física na mulher, e sobre a importância da rede de apoio e do olhar do profissional enfermeiro diante das consultas de pré-natal, para com os sinais e sintomas de depressão, evitando assim agravos na vida dessa gestante ou puérpera, e até mesmo na vida da criança. **Objetivos** - Compreender quais as mudanças psicológicas e corporais, que o período de gestação e pós-parto, causam na vida da mulher. Justificativa: buscar entender o que pode ocorrer com a gestante, em fases diferentes do processo de gestar. Compreender quais são suas maiores preocupações e quais as etapas mais difíceis dentro desse processo desde a gestação até o puerpério. **Método** - Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados: (LILACS) e (SCIELO), a partir do ano de 2014 a 2023. **Resultados e Discussão** - Foram selecionados 10 artigos dentre os pesquisados, esses estudos analisados fazem parte dos critérios de inclusão, foram escolhidos para mostrar o quanto se faz diferença de uma gestante, puérpera, bem assistida pelos profissionais de saúde e sua família, no entanto que seja avaliado nas consultas de pré-natal, o modo em que está vivendo essa gestante, quais são seus pensamentos com a vinda do bebê. Pode se notar que com a falta de visão de transtornos mentais irá gerar grandes problemas para a saúde dessa mulher e do vínculo com o bebê, por isso a necessidade de ter uma boa atenção e estratégia do profissional. **Conclusão** - Desse modo os impactos emocionais que ocorrem nas gestantes durante a gravidez são significativos e variados. As gestantes podem experimentar uma ampla fase de emoções, como alegria, ansiedade, medo, tristeza, até mesmo ambivalência. O papel do enfermeiro na saúde mental da mulher, dentro do ciclo gravídico puerperal é muito importante, para identificação precoce de alterações psíquicas, evitando agravos na saúde da mulher e cuidados ao bebê.

Palavras-chave: Saúde mental fragilizada; Depressão Puerperal; Período Pós-Parto.

REFERÊNCIAS

¹Secretaria da Saúde. Manual técnico: saúde da mulher nas Unidades Básicas de Saúde. Coordenação da Atenção Básica/Estratégia Saúde da Família. – 4th ed. - São Paulo: SMS, 2016. Available from:

¹ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA. Campus Interlagos.

² Professor do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA.



- 2º Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso -

- Curso de Enfermagem, Ano 2023 -

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/ManualSaude daMulherv302012017_8_5_2023.pdf

²De Castro M, Braga A, Antônia Da Silva N, Bonassi S. Vínculo mãe-bebê: acolhimento e intervenções no âmbito institucional, combate aos desamparos da maternidade. São Paulo mai-ago 2021. [cited 2022 Aug 11]. Available from: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/vinculo/v18n2/v18n2a12.pdf>

³Maria M, Silva J, Barbosa T, Serrano M, Da G, Porcel S, et al. Risco de depressão na gravidez na assistência pré-natal de risco habitual* [Internet]. [cited 2023 Oct 13]. Available from: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/GjYHzS4BJm7NnTL7bRzwQLG/?format=pdf&lang=pt>



- 2º Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso –

- Curso de Enfermagem, Ano 2023 -

**PERFIL FORMATIVO DE ENFERMEIROS FRENTE AO CUIDADO
ESPIRITUAL E RELIGIOSO.**

Rayssa Vestri Sampaio¹

Thais Fidencio Araújo¹

João Henrique de Moraes Ribeiro²

Luana Prado Figueredo²

Introdução - A espiritualidade é uma parte complexa e multidimensional da experiência humana com base inerente em todas as culturas para o significado e propósito da vida.⁽¹⁾ Compreender a espiritualidade e seu papel, pode ampliar o conceito de saúde e incentivar uma visão holística.⁽²⁾ A formação desses profissionais envolve desenvolver competências técnicas e humanísticas para atender às necessidades integrais dos pacientes, independentemente de sua afiliação religiosa.⁽³⁾ **Objetivo** - Apresentar o perfil formativo de enfermeiros acerca do planejamento do cuidado espiritual e religioso no âmbito da assistência. **Método** - Estudo prospectivo, descritivo, de abordagem quantitativa com enfermeiros que atuam ou atuaram na assistência direta ao paciente, independente do contexto de cuidado em saúde. A coleta de dados ocorreu virtualmente com abordagem inicial pelo aplicativo WhatsApp® e interface com o formulário online estruturado no Google Forms® sob o parecer (CAAE 72489823.8.0000.008). **Resultados e Discussão** - Dos 90 enfermeiros entrevistados com idade entre 23 e 60 anos, 45,6% são católicos; 59,4% profissionais especialistas; 37,8% demonstra compatibilidade no tempo de formação(até 5 anos ou mais de 15 anos); 81,1 % atuam no serviço privado; 60% não receberam formação na área da Espiritualidade e Religiosidade aplicada ao cuidado do paciente; 90% consideram importante essa formação; 41,1% dos que receberam essa formação a considera insuficiente e 54,4% compreendem bem as necessidades espirituais e religiosas no enfrentamento da doença. **Conclusão** - Conclui-se que a maioria dos enfermeiros entrevistados possui identidade religiosa, o que pode ser um fator que contribui para a compreensão das suas necessidades espirituais e religiosas, e de seus pacientes. O perfil formativo demonstrou-se baixo, porém mesmo não suficiente está sendo compreendido e aplicado.

Palavras-chave: Espiritualidade; Educação em Enfermagem; Cuidados de Enfermagem.

REFERÊNCIAS

¹ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA. Campus Interlagos.

² Professor do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA.

- 2º Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso -

- Curso de Enfermagem, Ano 2023 -

¹Ribeiro L da S, Bragé Émilly G, Almeida BLR de, Rabin EG. Espiritualidade no ensino: a perspectiva dos discentes de uma universidade pública da área da saúde. Educação [Internet]. 31º de dezembro de 2021 [citado 2º de dezembro de 2023];46(1):e113/ 1-24. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/43450>.

²Oliveira LAF de, Oliveira A da L, Ferreira M de A. Formação de enfermeiros e estratégias de ensino- aprendizagem sobre o tema da espiritualidade. Esc Anna Nery [Internet]. 2021;25(5):e20210062. [citado 2º de dezembro de 2023]. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0062>.

³Silva EM da. Enfermagem? Ciência e Espiritualidade ao cuidar. Rease [Internet]. 2º de outubro de 2023 [citado 26º de abril de 2024];9(9):308-21. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/11143>



- 2º Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso -

- Curso de Enfermagem, Ano 2023 -

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO LACTENTE EM CRISE CONVULSIVA NO PRONTO-SOCORRO

Ingrid Ribeiro Gonçalves¹
Mariano Chinaia Junior²

Introdução - A assistência de enfermagem às crises convulsivas em lactentes é de extrema importância, evitando desfechos negativos, diminuindo os dias de internação dos lactentes no serviço de emergência e sequelas neurológicas graves. **Objetivo** - O estudo teve como Objetivo a revisão e identificação da assistência de enfermagem a lactentes com crises convulsivas no pronto-socorro. **Método** - Trata-se de uma revisão de literatura sistemática de caráter descritivo-exploratório, retrospectivo, com recorte temporal entre 2018 e 2022, baseado em uma abordagem qualitativa de literatura e artigos, guiada pela estratégia Prisma, utilizando Wong, Guyton & Hall, Princípios de Anatomia e Fisiologia, Neuroanatomia Funcional, Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), BVS, SCIELO, Medline, Ministério da Saúde (MNS), Sistema Internações Hospitalares (SIH), foram selecionados 25 artigos, e utilizados 10 artigos. **Resultado e Discussão** - Foram analisados que cerca de 1% de todos os atendimentos aos serviços de urgência e emergência são por crises convulsivas, 2-5% acometem a idade de 6 meses a 5 anos, 25-35% são classificadas como crises complexas. A febre é umas das causas mais comuns de crise convulsiva na infância, 20-40% das crianças até cinco anos são levadas ao atendimento médico por causa de crises convulsivas associadas à febre, cerca de menos de um quarto dos enfermeiros(as) participam de simulação realística, demonstrando um percentual baixo de treinamentos voltado ao cenário de atendimentos de urgência e emergência. **Resultados e Discussão** - Os Resultado e Discussão demonstram que existe ainda uma fragilidade na assistência prestada pela enfermagem aos atendimentos as crises convulsivas, o qual na mesma proporção esses atendimentos crescem, principalmente frente a situações epidêmicas e pandêmicas, atribuindo aos enfermeiros(as) uma enorme responsabilidade acadêmica e científica. **Conclusão** - Comprovou-se na revisão realizada que, de fato existe uma grande lacuna entre o ensino científico e prático sobre a assistência de enfermagem aos cenários de atendimento de urgência e emergência pediátrica; grande parte aprende a lidar com essas situações na prática do dia a dia, com pouco ensino científico primordial para sustentar suas práticas.

Palavras-chave: Lactente; Crise Convulsiva; Convulsão Febril; Emergência; Assistência de Enfermagem.

¹ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA. Campus Interlagos.

² Professor do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA.



- 2º Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso –

- Curso de Enfermagem, Ano 2023 -

REFERÊNCIAS

¹Hockenberry MJ, Winkelstein ML, Wilson D. Wong, Fundamentos de Enfermagem Pediátrica. 10ª ed. – Rio de Janeiro, Elsevier editora Ltda, 2018.

²Holanda FL, Marra CC, Cunha ICKO. Evidence of validity of the Competence Scale of Actions of Nurses in Emergencies. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2019;27:e3128.

³Machado MBA. Neuroanatomia Funcional. 4ª ed. Rio de Janeiro, Editora Atheneu Ltda, 2021.



- 2º Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso -

- Curso de Enfermagem, Ano 2023 -

O IMPACTO DA HIPOTERMIA TERAPÊUTICA NA REDUÇÃO DE DANOS EM RN COM ENCEFALOPATIA HIPÓXICO ISQUÊMICA

Flavia Helena Pereira Rebelo¹
Mariano Chinaia Junior²

Introdução - A hipotermia terapêutica é um procedimento controlado que consiste no resfriamento do corpo do paciente a uma temperatura alvo para que assim possa minimizar danos em situações específicas, como em casos de encefalopatia hipóxico-isquêmica. Essa técnica busca reduzir o metabolismo, atenuar a resposta inflamatória e prevenir a morte celular programada. Geralmente, é aplicada em recém-nascidos ou pacientes em certos estados clínicos críticos, com o Objetivo de proteger o cérebro e outros órgãos vitais. O resfriamento controlado é cuidadosamente monitorado para potencializar seus efeitos benéficos e melhorar os Resultado e Discussão clínicos. **Objetivo** - Descrever a influência da hipotermia terapêutica na redução de danos em recém-nascidos com encefalopatia hipóxico isquêmica. **Método** - Realizada por meio de uma revisão narrativa na literatura utilizando fontes eletrônicas como da biblioteca virtual da saúde (BVS), PubMed, Scielo e Google Acadêmico. **Resultados e Discussão** - A análise destaca a importância da identificação e prevenção precoce na encefalopatia hipóxico-isquêmica em recém-nascidos mostrando que a hipotermia terapêutica, quando iniciada nas primeiras 6 horas de vida, comprova ser eficaz, trazendo benefícios significativos na redução da mortalidade e no desenvolvimento neurológico. **Conclusão** - Os benefícios observados na aplicação da hipotermia terapêutica oferecem perspectivas promissoras para o futuro dos recém-nascidos com encefalopatia hipóxica isquêmica. No entanto, é essencial continuar com estudos e pesquisas, representando assim uma esperança real para a melhoria da qualidade de vida.

Palavras chaves: Hipotermia terapêutica; Encefalopatia Hipóxico Isquêmica; Sequelas da encefalopatia hipóxico isquêmica

REFERÊNCIAS

- ¹Juvenal EAO, Santos A. Influência da hipotermia terapêutica no desenvolvimento motor de recém-nascidos com encefalopatia hipóxico-isquêmica. Artigo Original. Ver soc. bras. Clin med. 2016 Jul-Set;14(3): 145-50
²Carvalho BF, Dias RS, Pereira D. Respostas Terapêuticas e cuidados de enfermagem no tratamento de hipotermia na asfixia perinatal. Trabalho de Conclusão de curso da faculdade Uniceplac. Brasília-DF 2019.

¹ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA. Campus Interlagos.

² Professor do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA.

2
0
2
3

MOSTRA CIENTÍFICA DE GRADUAÇÃO EM
ENFERMAGEM
DA UNIVERSIDADE SANTO AMARO

- 2º Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso –

- Curso de Enfermagem, Ano 2023 -

³Puga GR, Piedade AB de S, Caldas LM, Maciel FL. Hipotermia terapêutica em recém-nascidos com encefalopatia hipóxico-isquêmica: uma análise da primeira infância.



- 2º Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso -

- Curso de Enfermagem, Ano 2023 -

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PORTADORES DE ANOMALIA CONGÊNITA

IRREPARÁVEL

Thayná Alves Ferreira¹
Mariano Chinaia Júnior²

Introdução - A anomalia congênita em sua versão irreparável encontra-se mais comumente na etapa neonatal, onde por muitas vezes evolui-se ao óbito¹. Seus casos, por mais que apresentem baixa visibilidade na sociedade e até mesmo na trajetória profissional dos enfermeiros, ainda fazem parte do grande percentual de internações em UTI e mortes neonatais em todo o mundo. De acordo com análises do “*Journal of Hospice & Palliative Nursing*”, mundialmente, as limitações por anomalias congênitas foram responsáveis por 11.3% das mortes neonatais no ano de 2016, seguindo com aumentos ou estabilização desse índice anualmente. Mostra-se, também, a necessidade de uma melhor capacitação profissional². **Objetivos** - Comprovar a importância da atuação da enfermagem, analisar os problemas na prestação do cuidado, os esforços e investimentos na capacitação profissional e comparar os quadros clínicos onde foram e não foram prestados os cuidados de enfermagem. **Método** - Revisão da literatura embasada em artigos científicos de no máximo 10 anos, nos idiomas inglês, espanhol e português, sendo retirados das bases de dados: PubMed, SciElo e BVS, no período de novembro de 2022 a abril de 2023, com leitura de 50 artigos, e utilização de 16 artigos para elaboração. **Resultados e Discussão** - Na comunidade científica, a anomalia congênita irreparável sofre com a invidência devido aos baixos investimentos institucionais e governamentais, estigmas e pré-conceitos sobre as condutas a serem realizadas e defasagem de capacitação profissional tanto durante sua formação, quanto dentro dos serviços de saúde, gerando visões profissionais distintas que inviabilizam o cuidado adequado e aceleram o processo paliativo³. **Conclusão** - Identificou-se a importância da atuação da enfermagem, mesmo que deficitária devido aos empecilhos existentes, para a tratativa dos casos de anomalia congênita irreparável, sendo esta área do conhecimento e atuação necessitada de bons investimentos e treinamentos para os profissionais envolvidos e interessados na prestação de cuidados intensivos e paliativos, a fim de propiciar uma evolução nesta vertente de atendimento hospitalar.

Palavras-Chave: Assistência de Enfermagem; Anomalia Congênita; Anomalia Congênita Irreparável.

¹ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA. Campus Interlagos.

² Professor do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA.



- 2º Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso –
- Curso de Enfermagem, Ano 2023 -

REFERÊNCIAS

¹Ministério da Saúde. Brasil. Anomalias Congênitas. [Acesso em: 05 de novembro de 2022]; Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/anomalias-congenitas>.

²Ayse ST, Ayse G, Sevinç P. Nurse's Perceptions of the Palliative Care Needs of Neonates With Multiple Congenital Anomalies. Journal of Hospice & Palliative Nursing. 2020. [Acesso em: 10 de novembro de 2022]; Disponível em: <https://www.jhpn.com>.

³Nicki L. Potts. Bárbara L Mandleco. Pediatric Nursing: Caring For Children And Their Families. Delmar. 3ª edição. 2011. [Acesso em 10 de abril de 2023]; Disponível em: <https://vdoc.pub/documents/pediatric-nursing-caring-for-children-and-their-families-7sims61lng80>

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ISQUÊMICO: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Bruna Fernandes de Almeida Bernardes¹
Lorena Paiva Alves¹
Marli Reinado Barbosa²

Introdução - O Acidente Vascular Encefálico (AVE), comumente referido como AVE, é uma das principais causas de incapacidade física e, adicionalmente, a segunda causa mais comum de morte em todo o mundo. As internações e as taxas de mortalidade no Brasil são significativamente influenciadas por ela.

Objetivo - Desvelar as competências do enfermeiro, no atendimento do paciente com acidente vascular encefálico em unidade de urgência e emergência. **Método** - Trata-se de uma revisão sistemática da literatura em que foram consultadas as bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO) contemplando os últimos cinco anos. Utilizando a estratégia de busca obtivemos o Resultado de 10 artigos, selecionando aqueles cujos títulos, resumos e assuntos estavam em conformidade com a combinação dos Palavras-chave. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, selecionamos 7 artigos. **Resultados e Discussão** - Após análise dos Resultado e Discussão encontrados, podemos identificar duas categorias, possibilitando a divisão em analíticas e unidades temáticas quanto a atuação do enfermeiro no tratamento de pacientes com acidente vascular encefálico isquêmico, onde apresenta a relevância no conhecimento fisiopatológico da

¹ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA. Campus Interlagos.

² Professor do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA.



- 2º Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso -**- Curso de Enfermagem, Ano 2023 -**

doença para atuação e direcionamento correto ao paciente, saber reconhecer sinais e ou sintomas já no primeiro contato com o mesmo.^{1,3,4}. No que se refere atendimento com base em protocolos, os artigos pesquisados não pontuaram protocolos de atendimento. Porém, pudemos identificar que em um dos artigos pesquisados, foi possível avaliar que assistência dos enfermeiros nos processos de administração do cuidado, avaliação fisiopatologia ao doente e gerenciamento de medicação, como critérios a serem estabelecidos para promoção de protocolo de assistência. **Conclusão** - Ao considerar o Acidente Vascular Encefálico (AVE) como um desafio significativo em saúde pública, ressalta-se a necessidade de maior atenção dos profissionais de saúde, ficando claro necessidade de protocolos para segurança do atendimento.

Palavras-chave: Acidente vascular encefálico; Cuidados de enfermagem; Tratamento.

REFERÊNCIAS

¹Santos JEC. Cuidados de enfermagem para pacientes com acidente vascular cerebral agudo em tratamento de trombólise: uma revisão narrativa. 2019. Trabalho de Conclusão de curso (graduação em enfermagem) - Universidade Federal De Uberlândia, Uberlândia.

²Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de atenção primária à saúde. Linha de cuidado do acidente vascular cerebral (avc) no adulto. Brasília (df): ministério. Disponível em: [https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/acidente-vascular-cerebral-\(avc\)-no-adulto](https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/acidente-vascular-cerebral-(avc)-no-adulto).

³Brandão BC, et al. Relação entre ingestão oral e gravidade do acidente vascular cerebral agudo. Cotas. 2020;32(5):e20180154.



- 2º Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso –

- Curso de Enfermagem, Ano 2023 -

O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO NO PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID 19

Carlos Henrique Ferreira de Brito¹
Marli Reinado Barbosa²

Introdução - A população idosa tem se destacado por fazer parte do grupo de risco e, devido às alterações ocasionadas pelo envelhecimento, são mais suscetíveis ao coronavírus especialmente entre pessoas mais velhas com doenças crônicas.¹ Sabe-se também que o sistema imunológico muda, aumentando a vulnerabilidade a doenças infecciosas e, no caso de idosos infectados com Covid-19, em muitos casos, o prognóstico de pacientes com doenças crônicas é desfavorável.¹ **Objetivo** - Desvelar o impacto da pandemia da COVID-19 na qualidade de vida dos idosos; Descrever sobre os indicadores de qualidade de vida dos idosos no período da pandemia da Covid-19. **Método** - Realizou-se um estudo de revisão sistemática. Em geral, os estudos incluídos nessas revisões têm um desenho que são considerados trabalhos originais devido ao seu rigor metodológico. As bases de dados da pesquisadas foram: Scielo, Lilacs, além de livros específicos sobre a área da saúde, utilizando como critérios de inclusão, artigos gratuitos, na língua portuguesa, com abordagem da temática a ser explorada e gratuita. **Resultados e Discussão** - Após compilação de artigos, os dados foram organizados e analisados criticamente, de modo que alcançasse o Objetivo do estudo e contemplasse as respectivas categorias: Para garantir a sobrevivência dos idosos e assegurar a sustentabilidade e a efetividade das medidas de controle da COVID-19 é preciso instituir políticas de proteção social e apoio a populações em situação de vulnerabilidade, como o programa de renda mínima. Foi possível obter melhores insights sobre os indicadores de vida dos idosos com isso, foi possível identificar as principais características da própria felicidade, mencionadas pelos idosos, tais como: bom convívio social e familiar, ter saúde, boas condições familiares, independência, aceitação da vida e os outros, descrição positiva do casamento, ter paz e tranquilidade. **Conclusão** - É fundamental iniciar com ações imediatas para minimizar as consequências negativas. Considerando tanto a saúde física quanto a mental, para garantir um envelhecimento saudável e uma qualidade de vida digna.

Palavras-chave: Idosos; Impacto; Pandemia; Qualidade de Vida; Covid-19.

REFERÊNCIAS

¹ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA. Campus Interlagos.

² Professor do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA.



2
0
2
3

MOSTRA CIENTÍFICA DE GRADUAÇÃO EM
ENFERMAGEM
DA UNIVERSIDADE SANTO AMARO

- 2º Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso –

- Curso de Enfermagem, Ano 2023 -

¹Galvão CM, Sawada NO & Mendes IAC. A busca das melhores evidências. Revista da Escola de Enfermagem da USP. 2023:43-50.

²Ornell F, Schuch JB, Sordi A, Kessler FHP. Pandemia de medo e Covid-19: impacto na saúde mental e possíveis estratégias. Repositório. 2020.

³Instituto Nacional da UNB – Departamento de Farmácia, artigo de Conclusão, p. 15.



- 2º Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso -

- Curso de Enfermagem, Ano 2023 -

ACÇÃO DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS NA DOR DO JOELHO

Gisele Sampaio Santos¹

Jucimara Serrano Silva¹

Marli Reinado Barbosa²

Introdução - A dor musculoesquelética é o Resultado de um esforço repetitivo que prejudica a articulação e os músculos, os principais motivos do surgimento das dores articulares é sobrecarga, inflamação e lesões articulares. A dor no joelho é um dos problemas articulares que mais acometem o indivíduo e os levam a procurar de tratamento médico. Dentre diversas opções de tratamento que auxiliem na dor e melhora, é o uso do PRP(Plasma rico em plaquetas), que vem ganhando visibilidade em relação a sua eficácia diante dos demais tratamentos existentes na medicina atualmente. **Objetivo** - Apresentar a eficácia do uso de plasma rico em plaquetas, obtido do sangue periférico e autólogo dos pacientes, na redução das queixas de dor em joelhos; compreender as fases de tratamento com PRP em pacientes com dores nos joelhos e entender a atuação do profissional enfermeiro no tratamento com PRP. **Método** - Revisão de literatura, com abordagem qualitativa e qualitativa. Atendendo aos critérios de inclusão, foram selecionados 12 artigos para o desenvolvimento do trabalho. **Resultados e Discussão** - Os benefícios do PRP abrangem ações anti- inflamatórias, melhora da circulação sanguínea local e redução da dor. Um dos estudos que aborda a eficácia do PRP em artroplastia total de joelho reforça que houve diminuição da dor no pós-operatório, tendo como método avaliativo a escala verbal de dor. Foi observado ainda, no mesmo grupo de pacientes, a diminuição do uso de morfina durante o período de internação. Após 2 meses do procedimento, os mesmos pacientes do grupo de estudo mantiveram uma devolutiva positiva em relação a diminuição da dor. **Conclusão** - O estudo permite compreender a eficácia da terapêutica, ainda sendo considerada experimental e segue em fase de pesquisas e estudos para comprovação de seus Resultado e Discussão. No que diz respeito a atuação do enfermeiro na aplicação do PRP é confirmada a aplicação do método em caráter experimental, sendo o profissional respaldado pelo COREN/COFEN. Sendo hoje sua maior atuação com o PRP encontra-se no campo da estética.

Palavras-chave: Plasma Rico Em Plaquetas; Medicina Regenerativa; Enfermeiro.

REFERÊNCIAS

¹Parecer de Câmara Técnica Nº 11/2022/Ctln/Cofen.

¹ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA. Campus Interlagos.

² Professor do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA.



- 2º Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso –
- Curso de Enfermagem, Ano 2023 -

²Nacional de Ética em Pesquisa.

³Ghai B, Gupta V, Jain A, Goel N, Chouhan D, Batra YK. Efetividade do plasma rico em Plaquetas no tratamento da dor em osteoartrite de joelho: estudo comparativo randômico e duplo-cego. Rev Bras Anesthesiol. 2019;69(5):439-47.

OZONIOTERAPIA: TRATAMENTO DO PÉ DIABÉTICO

Leonardo Rodrigues De Paula¹
Marli Reinado Barbosa²

Introdução - É entendido que a ozonioterapia é um método alternativo de terapia que se baseia no Resultado da transformação do oxigênio (O₂) medicinal em ozônio (O₃). O ozônio é um oxidante potente que melhora na oxigenação sanguínea e assim auxilia no processo de cicatrização tecidual. Uma classe de lesão que pode ser tratado com a ozonioterapia são as úlceras nos pés em pessoas com diabetes mellitus (DM), que geralmente o tratamento convencional não é o suficiente para atingir uma cicatrização em um tempo satisfatório. A problematização a ser estudada e entendida: Quais os benefícios da ozonioterapia em lesão tecidual no pé de paciente diabético? **Objetivo** - Apresentar o efeito da ozonioterapia em lesão tecidual no pé de paciente diabético; descrever ação do ozônio no processo de cicatrização de feridas e desvelar atuação do enfermeiro na técnica. **Método** - Este é um estudo de revisão bibliográfica, onde foram utilizados sites de busca, como Lilacs, Scielo e BVS. Foram utilizadas literaturas pertinentes à área da saúde. Os critérios utilizados foram: artigos na área da saúde, com disponibilidade na íntegra em língua portuguesa e em inglesa, relacionados ao tema pesquisado. A amostra selecionada de artigos e livros foi selecionada entre o período de 2018 e 2023. **Resultado e Discussão** - A aplicação do ozônio por via tópica está sendo utilizada no tratamento das úlceras diabéticas afim de obter uma ótima reparação tecidual em menos tempo, relacionado ao tratamento convencional, apresentando assim eficácia na desinfecção e cicatrização da ferida, podendo utilizar óleos ozonizados, água ozonizada e o gás ozonizado insuflado em bolsa (bag). A ozonioterapia também apresentou indícios de melhora sistêmica. **Conclusão** - Pode-se concluir que, diversos estudos demonstram Resultado e Discussão amplamente satisfatórios por meio da utilização da terapia complementar da ozonioterapia para diversos tipos de feridas, sendo coadjuvante para o tratamento de úlceras do pé diabético, com potencial para

¹ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA. Campus Interlagos.

² Professor do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA.



- 2º Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso -

- Curso de Enfermagem, Ano 2023 -

atuação futura do enfermeiro. Apresentando também Resultado e Discussão satisfatórios, na melhora de circulação sanguínea, desinfecção e limpeza da ferida e estimulação da resposta inflamatória sistêmica.

Palavras-chave: Ozonioterapia; Estomaterapia; Diabetes Mellitus.

REFERÊNCIAS

¹Ministério da S. Manual do Pé Diabético - Estratégias para o cuidado da Pessoa com Doença Crônica [Internet]. 2016. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/visualizar/MTMzNQ==#:~:text=T%C3%8DTULO%3A%20Manual%20do%20P%C3%A9%20Diab%C3%A9tico,Diabetes%20mellitus.>

²Schwartz MDA, Martínez Sánchez G, Sabbah F, Hernández Avilés M, editors. MADRID DECLARATION ON OZONE THERAPY (3rd edition) [Internet]. edisciplinas.usp.br.; 2020 [citado 2023 Mar 12]. Disponível em: https://www.biosanas.com.br/uploads/outros/artigos_cientificos/158/f15f529733ceb0acac6aec2eca4bbfa.pdf

³De Almeida CSJ. CURSO DE BIOMEDICINA [Internet]. 2023 [citado 2023 Nov 19]. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/33831/1/Ozonioterapia%2C%20%20tratamento%20paleativo%20do%20pe%20diabetico%202023%20-%20Artigo%20Joyciene%20Almeida%20-%20Biomedicina.pdf>



- 2º Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso -

- Curso de Enfermagem, Ano 2023 -

O EFEITO DA MUSICOTERAPIA EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Gyovanna Maximiano Santos¹

Mariana Queiros Santos¹

Patrícia Rech Monroe²

Introdução - A musicoterapia vem destacando-se como uma prática terapêutica para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) não invasiva, acessível e adaptável às necessidades individuais. Estudos demonstram Resultado e Discussão positivos na comunicação e interação social, além de redução de comportamentos estereotipados. **Objetivo** - Descrever e analisar os avanços e desafios na utilização da musicoterapia como intervenção terapêutica para crianças com TEA no Brasil. **Método** - Revisão integrativa da literatura, realizada em bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) e Banco de Dados em Enfermagem (BDENF). A coleta de dados ocorreu entre julho e agosto de 2023. Foram verificados 50 artigos, excluindo-se os que não contemplavam o tema proposto, a linguagem estabelecida, incompletos ou duplicados. Foram incluídos 16 artigos originais em português na análise qualitativa. **Resultados e Discussão** - Quanto ao delineamento dos estudos, identificou-se 8 revisões integrativas da literatura, 4 estudos exploratórios descritivos e 4 pesquisas de campo. Os avanços destacados foram a eficácia da musicoterapia em áreas como regulação emocional e comportamental, reciprocidade socioemocional, processamento sensorial, comunicação verbal e não verbal, desenvolvimento cognitivo e linguístico, laços terapêuticos. A pandemia de COVID-19 exigiu adaptações para sessões remotas que possibilitaram a continuidade dos tratamentos. Destaca-se como desafios a disponibilidade limitada em regiões do país, o desconhecimento da musicoterapia como opção terapêutica entre profissionais de saúde e educadores e a necessidade de mais pesquisas para compreender seus efeitos e mecanismos terapêuticos. **Conclusão** - É imprescindível reconhecer a eficácia e a necessidade de maior disseminação e investimento da musicoterapia como abordagem terapêutica de crianças com TEA. Espera-se que o estudo contribua na difusão do conhecimento sobre as potencialidades da musicoterapia, oferecendo subsídios para profissionais da área da saúde e familiares na escolha de intervenções terapêuticas eficazes.

Palavras-chave: Musicoterapia; Autismo Infantil; Transtorno Autístico; Desenvolvimento Infantil.

¹ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA. Campus Interlagos.

² Professor do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA.



- 2º Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso –
- Curso de Enfermagem, Ano 2023 -

REFERÊNCIAS

¹Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes de Atenção à Reabilitação da Pessoa com Transtornos do Espectro do Autismo (TEA). Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

²Oliveira FV, Rêgo Neta MM, Magalhães JM, Oliveria ADS, Amorim FCM, Carvalho CMS. Contribuição da musicoterapia no transtorno do espectro autista: revisão integrativa da literatura. J. nurs. health. 2021;11(1).

³Maenner MJ, Shaw KA, Bakian AV, et al. Prevalence and Characteristics of Autism Spectrum Disorder Among Children Aged 8 Years, United States, 2018. 70 (No.SS-11):1–16.

FAKE NEWS LIGADAS A PANDEMIA DA COVID-19 NAS REDES SOCIAIS: UM IMPACTO NA SAÚDE PÚBLICA

Henrique da Silva Espíndola¹

Roseli de Lana Moreira²

Introdução - Durante o período pandêmico de COVID-19, a Organização Mundial de Saúde declarou haver um outro surto além do vírus, no caso a infodemia, que se trata de um excesso de informações falsas ou enganosas com o intuito de causarem efeitos negativos, na qual foram amplamente compartilhadas nas redes sociais. **Objetivo** - Identificar as Fake News frente ao COVID-19 na rede social do Instagram, num dado período de abril de 2020 até outubro de 2021. **Método** - Trata-se de uma pesquisa de análise de conteúdo na rede social do Instagram, através do uso da ferramenta de busca/pesquisa, na qual os critérios de inclusão foram notícias falsas relacionadas a COVID-19 durante seu período pandêmico, notícias que trouxessem relevância a pesquisa e seus critérios de exclusão foram notícias falsas duplicadas, que não abordassem diretamente a COVID-19, notícias falsas postadas antes e depois do período pandêmico de COVID-19 e notícias que abordassem a COVID-19 num olhar político e religioso. **Resultados e Discussão** - As pesquisas realizadas no Instagram totalizaram 37 Fake News, de origens/perfis diferentes e assuntos também diferentes, categorizando então 26 categorias/assuntos de Fake News, sendo abordado assuntos como: mosquitos, transmissão em pessoas jovens e animais domésticos, cuidados para serem tomados antes de entrar em casa, o uso do tabaco, a chegada da vacina contra a COVID-19 no Brasil, o uso de água morna, sal e/ou vinagre no gargarejo como meio de

¹ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA. Campus Interlagos.

² Professor do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA.



- 2º Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso –

- Curso de Enfermagem, Ano 2023 -

eliminar a COVID-19, a resistência do vírus ao calor e outras diversas Fake News. As suas respectivas categorias, demonstram o amplo campo de assuntos que foram abordados como maneiras diferentes de atingir um único público que no caso são as pessoas que as consomem, que acabam por acreditar e compartilhar em seguida de maneira intencional ou não. **Conclusão** - Torna-se nitido a importância da dupla verificabilidade dos conteúdos recebidos virtualmente antes de compartilhar-lo, para não promover intencionalmente ou não, as Fake News, que possuem efeitos graves, no que tange a população e a saúde pública.

Palavras-chave: Desinformação; COVID-19; Redes Sociais Online; Pandemia.

REFERÊNCIAS

¹Organização Pan-Americana da Saúde [Internet]. [S.l.]; [s.d.]. [acesso em 2023 dez 1]. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>.

²Organização Pan-Americana da Saúde [Internet]. [S.l.];[s.d.]. [acesso em 2023 dez 1]. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>.

³Zarocostas J. Como Combater uma Infodemia. A Lanceta. 2020 fev 29;395:676. Doi: 10.1016/S0140-6736(20)30461-X.



- 2º Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso -

- Curso de Enfermagem, Ano 2023 -

PERFIL DAS INTERNAÇÕES POR CAUSAS SENSÍVEIS RELACIONADAS ÀS DOENÇAS CRÔNICAS NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Macgregor Araújo Severiano¹
Roseli de Lana Moreira²

Introdução - As Causas Sensíveis à Atenção Primária são condições que podem ser tratadas na própria Atenção Primária, evitando possíveis hospitalizações. As doenças crônicas são uma preocupação mundial em saúde, e seu enfrentamento é uma das principais metas globais em saúde. **Objetivo** - Identificar o perfil das internações pelas Causas Sensíveis à Atenção Primária, relacionadas às Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Município de São Paulo, dentro do período de 2018 a 2022. **Método** - Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, retrospectivo e transversal, com dados do Município de São Paulo, dentro do período de 2018 a 2022. Os dados foram obtidos das plataformas digitais do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), que estão disponíveis pelo DATASUS/TabNet. As variáveis analisadas foram: número de internações, faixa etária, raça/cor e sexo. **Resultados e Discussão** - No Município de São Paulo, entre 2018 e 2022 foram registradas 212.222 internações por Causas Sensíveis à Atenção Primária associadas às Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Foram selecionadas seis condições que satisfazem os critérios, sendo elas: Doenças Cerebrovasculares, Doenças Pulmonares, Insuficiência Cardíaca, Diabetes Melitus, Asma e Hipertensão. No período selecionado, as doenças cerebrovasculares registraram um total de 59.295 (27,94%) internações, seguidas pelas doenças pulmonares com 51.747 (24,38%), insuficiência cardíaca com 46.097 (21,72%), Diabetes Melitus com 23.135 (10,90%), asma com 20.084 (9,46%) e hipertensão com 11.864 (5,59%). **Conclusão** - Por meio da identificação do perfil das internações, conclui-se que são necessários maiores esforços para que as metas sejam alcançadas na próxima década, e o fortalecimento da Atenção Primária.

Palavras-chave: Condições Sensíveis à Atenção Primária; Política de Saúde; Hospitalização. Doenças Crônicas Não Transmissíveis; Atenção Primária.

REFERÊNCIAS

¹Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Portaria Nº 221, de 17 abril de 2008. Define em forma anexo a Lista Brasileira de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária. Diário Oficial da União, 2008. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2008/prt0221_17_04_2008.html

²Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento

¹ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA. Campus Interlagos.

² Professor do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA.



- 2º Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso –

- Curso de Enfermagem, Ano 2023 -

de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis no Brasil 2021-2030. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 118 p.: il. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/doencas-cronicas-nao-transmissiveis-dcnt/09-plano-de-dant-2022_2030.pdf

³Brasil. Prefeitura de São Paulo. Cuidando de Todos: Doenças Crônicas Não Transmissíveis na Atenção Primária à Saúde no MSP: Protocolo de Linha de Cuidados das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) na Atenção Primária à Saúde (APS) do Município de São Paulo (MSP); 1. ed. São Paulo: Instituto Tellus, 2020. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/Anexo5_Protocolo_Linha_Cuidado_DCNT_%20APS_MSP.pdf



- 2º Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso -

- Curso de Enfermagem, Ano 2023 -

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES DE TRABALHO NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO NO PERÍODO DE 2017 A 2021

Raphaela Soares da Silva¹

Ricardo Verinaldo de Jesus da Silva¹

Roseli de Lana Moreira²

Introdução - Os acidentes de trabalho são caracterizados como problema de Saúde Pública brasileira, devido seu alto impacto sobre a morbimortalidade. O Trabalho é definido como uma atividade em que o indivíduo emprega sua força, desempenhando funções para atingir um Objetivo, assim utilizando recursos naturais para satisfazer suas necessidades. **Objetivo** - Identificar o perfil epidemiológico dos trabalhadores acometidos por Acidentes de Trabalho no período de 2017 a 2021 no Município de São Paulo. **Método** - Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal e retrospectivo. A amostra foi composta por dados secundários das notificações de acidentes de trabalho realizadas no Município de São Paulo coletados mediante Sistema de Informação e Agravos de Notificação (SINANNET), oriundos do TABNET. As variáveis analisadas foram: Sexo, faixa etária, casos segundo cor/raça, segundo situação ocupacional, causa dos acidentes de trabalho, grupo diagnóstico e acidentes segundo setor de atividade econômica. **Resultados e Discussão** - No período de 5 anos foram notificados 81.332 acidentes de trabalho no Município de São Paulo, com uma média de 16.266 notificações ao ano. Acerca dos trabalhadores mais acometidos, grande parte dos acidentados pertenciam ao sexo masculino (65,31%), com idade compreendida entre 18 a 59 anos (73,84%), autodeclarados brancos (41,66%), sendo empregados registrados (74,02%). Nestes anos de análise as quedas se configuraram como as principais causas de acidentes no ambiente de trabalho (22,95%). Os traumas de membros superiores se destacaram como os principais diagnósticos efetuados (45,63%) e o setor de serviços foi o setor da indústria a qual mais acumulou acidentes no período analisado (31,82%). **Conclusão** - Apesar da existência de políticas de saúde voltadas ao Trabalhador(a), no âmbito da Atenção Primária à Saúde, as ações caminham a passos lentos. Desta forma, aos profissionais da Atenção Primária cabe a criação de ações voltadas a saúde do trabalhador(a), fomentar ações de promoção e prevenção e dar-se ênfase a esta questão em seu cotidiano.

Palavras-Chave: Perfil Epidemiológico; Acidentes de trabalho; Atenção Primária à Saúde.

¹ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA. Campus Interlagos.

² Professor do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA.

- 2º Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso -

- Curso de Enfermagem, Ano 2023 -

REFERÊNCIAS

¹TABNET. [internet]. São Paulo: Ministério da Saúde/SVS- Sistema de Informação de Agravos de Notificação- SINANNET. Acidentes de trabalho. [acesso em 2022 jul. 13]. Disponível em: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/tabnet/index.php?p=296871>

²Ministério da Saúde. A epidemiologia da saúde do trabalhador no Brasil. Universidade Federal da Bahia. – Brasília: Ministério da Saúde, 2020. 430 p. [acesso em 2022 nov 02]. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/epidemiologia_saude_trabalhador_brasil.pdf

³Brasil. Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências. Diário Oficial da União. 1991 jul. 24.



- 2º Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso -

- Curso de Enfermagem, Ano 2023 -

COBERTURA VACINAL CONTRA POLIOMIELITE NAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, CAPITAIS E REGIÕES DO BRASIL ENTRE 2018 A 2022

Fabio Junior Dias de Souza¹

Maria Rita Moura Sales¹

Roseli de Lana Moreira²

Introdução - A poliomielite, também conhecida como paralisia infantil, é uma doença contagiosa causada pelo poliovírus, transmitido por contato com fezes ou secreções. Os seus sintomas incluem mal-estar, febre, dor de cabeça, vômito e nos casos graves, paralisia muscular. A vacinação é recomendada para crianças de 2 meses a 6 anos com esquema de três doses. **Objetivo** - Comparar a cobertura vacinal contra a poliomielite nas Regiões, Estados e Capitais do Brasil no período de 2018 a 2022. **Método** - Foi realizado um estudo descritivo, epidemiológico, transversal, retrospectivo no período de 2018 a 2022. Os dados foram coletados por meio do acesso ao banco de dados público do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), disponibilizados eletronicamente no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) provenientes do TABNET. Foram analisadas as seguintes variáveis através do (SI-PNI): Regiões, Unidades da Federação e Capitais do Brasil. **Resultados e Discussão** - A taxa de cobertura vacinal no Brasil, no período de 2018 a 2022, atingiu 79,78%. Na Região Norte, a média é de 71,14%. Rondônia lidera com 87,93% e a menor taxa é Amapá com 56,60%. Entre as Capitais, Porto Velho apresenta a maior taxa com 81,38%, enquanto Macapá possui a menor com 51,46%. Na Região Nordeste, a média é de 78,55%. Ceará lidera com 90,71%, a menor taxa é Maranhão com 70,62%. Entre as Capitais, Fortaleza apresenta a maior taxa com 94,15%, enquanto São Luís possui a menor taxa com 51,91%. Na Região Sudeste, a média é de 80,55%. Minas Gerais lidera com 86,46% e a menor taxa é em Rio de Janeiro com 66,77%. Entre as Capitais, Vitória apresenta a maior taxa com 84,90%, enquanto São Paulo possui a menor com 78,13%. Na Região Sul a média foi de 85,76%. Santa Catarina lidera com 89,58% e a menor taxa é Rio Grande do Sul com 82,33%. Entre as Capitais, Curitiba apresenta a maior taxa com 86,65%, enquanto Florianópolis possui a menor com 72,17%. Na Região Centro-Oeste, a média é de 81,82%. Mato Grosso do Sul lidera com 87,04% e a menor taxa é em Goiás com 78,93%. Entre as Capitais, Campo Grande apresenta a maior taxa com 83,81%, enquanto Goiânia possui a menor com 70,60%. **Conclusão** - A pesquisa evidencia déficit na cobertura vacinal contra a poliomielite em todo Brasil, agravado pela pandemia de Covid-19 e a hesitação, medo e crenças são fatores contribuintes. A baixa imunização aumenta o risco de ressurgimento da poliomielite.

¹ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA. Campus Interlagos.

² Professor do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA.



- 2º Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso –
- Curso de Enfermagem, Ano 2023 -

Palavras-Chave: Vacina; Poliomielite; Cobertura Vacinal; Imunização.

REFERÊNCIAS

¹Ministério da Saúde; Poliomielite (paralisia infantil). [Internet] [place unknow]: Biblioteca virtual de Saúde. [acesso em 2023 jul 13]. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/poliomielite-paralisia-infantil>

²Ministério da Saúde. DATASUS: Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunização. [Internet] [place unknow]: [acesso em 2023 set 10]. Disponível em: <https://sipni.datasus.gov.br/si-pni-web/faces/apresentacaoSite.jsf>

³Governo do Estado De São Paulo; Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Norma Técnica do Programa de Imunização. [Internet] São Paulo, Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac”, 2021. [acesso em 2023 ago 15]. Disponível em: <https://saude.sp.gov.br/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica-prof.-alexandre-vranjac/areas-de-vigilancia/imunizacao/norma-tecnica-do-programa-de-imunizacao>



- 2º Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso -

- Curso de Enfermagem, Ano 2023 -

ENFERMEIRO FRENTE AO PACIENTE COM ALZHEIMER E OS DESAFIOS ENFRENTADOS POR CUIDADORES: REVISÃO INTEGRATIVA

Bárbara Gonçalves Ferreira¹
Sueli Gonçalves dos Santos²

Introdução - Com o aumento da expectativa de vida da população mundial, as doenças relacionadas ao envelhecimento tomaram notoriedade e necessidade de um olhar mais atento e especializado. A doença de Alzheimer (DA) é considerada a mais comum das demências, na população idosa. Sabe-se que ela é responsável por aproximadamente 60% dos quadros demenciais do mundo. **Objetivo** - Identificar na literatura a relevância do papel do enfermeiro na assistência ao paciente acometido pela doença de Alzheimer. **Método** - Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, que teve como Objetivo de pesquisa descrever e analisar na literatura a relevância do papel do enfermeiro na assistência ao paciente diagnosticado com doença de Alzheimer. Foram estabelecidos um problema, hipótese e Objetivo da pesquisa relacionados ao tema, assim como as delimitações e critérios de inclusão e exclusão baseados nas definições a serem utilizadas. **Resultados e Discussão** - O aprofundamento acerca do tema permitiu-nos compreender que a doença de Alzheimer não afeta apenas o paciente, mas todo o núcleo familiar, dada a necessidade de cuidados contínuos e ininterruptos. O papel crucial do enfermeiro no processo de cuidado do paciente com Alzheimer destaca-se entre os profissionais da equipe multiprofissional, sendo ele quem oferece apoio, acolhimento, olhar e cuidado humanizados, assistência especializada, promove cuidados preventivos e desempenha o papel de educador, auxiliando o paciente e a família nessa nova fase que requer cuidados especializados e contínuos. **Conclusão** - Parece consenso na literatura que o enfermeiro é um profissional fundamental no processo de cuidar do paciente com DA, pois é esse profissional o responsável em promover o cuidado de forma integral, bem como, prestar orientações sobre a doença para familiares, cuidadores, bem como, atuar junto a equipe multidisciplinar, no desenvolvimento de estratégias, que objetivem ofertar bem-estar e minimizar os danos secundários causados pela doença.

Palavras-chave: Enfermeiro; Doença de Alzheimer; Cuidado em Saúde.

REFERÊNCIAS

¹Guimarães TMR, Silva KNF, de Oliveira Cavalcanti HG, de Souza ICA, dos Santos Leite J, da Silva JTB, et al. Assistência de enfermagem aos pacientes

¹ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA. Campus Interlagos.

² Professor do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA.



- 2º Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso -

- Curso de Enfermagem, Ano 2023 -

com Doença de Alzheimer em cuidados paliativos: revisão sistemática. Revista Eletrônica Acervo Saúde. 2020;(38):e1984–e1984.

²Poltroniere S, Cecchetto FH, Souza EN de. Doença de Alzheimer e demandas de cuidados: o que os enfermeiros sabem? Revista Gaúcha de Enfermagem. 2011;32:270–8.

³Marins AM da F, Hansel CG, da Silva J. Mudanças de comportamento em idosos com Doença de Alzheimer e sobrecarga para o cuidador. Escola Anna Nery. 2016;20:352–6.



- 2º Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso -

- Curso de Enfermagem, Ano 2023 -

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AOS PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS: UM LEVANTAMENTO DA PERCEPÇÃO DESSE PROFISSIONAL NO MANEJO DA DOR: REVISÃO INTEGRATIVA

Joelma Romão da Silva¹
Sueli Gonçalves dos Santos²

Introdução - A dor é uma experiência multifacetada que afeta a qualidade de vida dos pacientes em diversos contextos de saúde. Devido à sua prevalência e relevância clínica, no início dos anos 2000, esse sintoma recebeu o reconhecimento formal como o quinto sinal vital pela Joint Commission on Accreditation on Healthcare Organisation (JCAHO). Quando não é possível curar a causa subjacente da dor, são adotadas medidas específicas visando melhorar a qualidade de vida do paciente e de sua família diante do quadro. Isso é feito através da implementação dos cuidados paliativos, que têm origem no latim 'pallium' e possuem um significado amplo de proteção ou cobertura. **Objetivo** - Compreender por meio da literatura a percepção do enfermeiro na avaliação da dor em pacientes com cuidados paliativos. **Método** - este estudo surgiu a partir de uma revisão da literatura, com uma abordagem qualitativa e descritiva. Investigando as teorias de diversos autores sobre cuidados paliativos na área da enfermagem, tanto em âmbito nacional quanto internacional, a coleta de dados foi conduzida de julho a novembro de 2023, seguindo critérios de busca e seleção rigorosos. **Resultados e Discussão** - Os cuidados paliativos vêm se tornando uma realidade cada vez mais frequente nos serviços de saúde. No entanto, ainda existem limitações nessa prática no Brasil, quando se trata da modalidade de assistência à terminalidade da vida, pois, nesse estágio da doença, entende-se que a patologia é irreversível. Logo, a mudança desse pensamento é um processo que depende dos profissionais atuantes na área e de uma formação holística na graduação. **Conclusão** - É um fato que a enfermagem desempenha um papel crucial no atendimento desses pacientes e seus familiares, proporcionando cuidados à beira do leito vinte e quatro horas por dia no ambiente hospitalar. No entanto, de acordo com a literatura consultada, esses profissionais precisam de mais conhecimento técnico-científico para compreender o processo da doença e abordar holisticamente esses indivíduos que precisam ser acolhidos de maneira diferenciada.

Palavras-chave: Avaliação da Dor; Cuidados Paliativos; Compreensão dos Enfermeiros.

¹ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA. Campus Interlagos.

² Professor do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA.



- 2º Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso –
- Curso de Enfermagem, Ano 2023 -

REFERÊNCIAS

- ¹Pessini L, Bertachini L (orgs.). Humanização e cuidados paliativos. EDUNISC-Edições Loyola, São Paulo, 2004, 319 p.
- ²Filho RCC, Costa JLF, Gutierrez FLBR, Mesquita AF. Como implementar cuidados paliativos de qualidade na Unidade de Terapia Intensiva. Rev Bras Ter Intensiva. 2008;20(1):88-92.
- ³Pereira RS, Pérez Júnior EF, Jomar RT, Pires AS, Gallasch CH, Gomes HF. Conhecimento de profissionais de enfermagem sobre cuidados paliativos em unidades de internação clínica. Enferm Foco, [S.L.], p. 429-435.

IMPLEMENTAÇÃO DE OFICINA DE PRIMEIROS SOCORROS A ESTUDANTES DE UMA ESCOLA EM SÃO PAULO

Gabryel Simplicio Candido¹
Verônica Cunha Rodrigues de Oliveira²

Introdução - Os primeiros socorros definidos como o primeiro atendimento dedicado às vítimas de traumas, acidentes, intercorrências, possuem o intuito de minimizar os agravos ou até mesmo resolver problemas que envolvem chamar ajuda, consoante a isso, sabemos que o ambiente escolar é o local onde os estudantes passam cerca de um terço do seu dia, onde o risco de acidentes e intercorrências se faz presente. A capacitação destes jovens para práticas de primeiros socorros e suporte básico de vida se torna ideal por apresentarem boa adesão às práticas de saúde. **Objetivo** - Avaliar o conhecimento de estudantes do nível médio sobre a prestação de socorro a pessoas em situações de urgência e emergência, antes e após a oficina teórico-prática. **Método** - Trata-se de um estudo, prospectivo, longitudinal de intervenção, com abordagem quantitativa, realizado com alunos de ensino médio de um colégio particular. Foi oferecida uma Oficina de Primeiros Socorros para uma turma do 3º ano do ensino médio, total de 15 alunos. CAEE: 74717423.6.0000.0081. **Resultados e Discussão** - De acordo com os Resultados e Discussão obtidos por meio da aplicação dos questionários pré e pós treinamento teórico-prático, foi possível perceber melhora em parte das respostas dos participantes, além da participação ativa na parte prática da oficina. **Conclusão** - Foi possível identificar que o treinamento teórico-prático

¹ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA. Campus Interlagos.

² Professor do Curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro – UNISA.



- 2º Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso –

- Curso de Enfermagem, Ano 2023 -

sobre suporte básico de vida e primeiros socorros demonstrou resultado positivo sobre o conhecimento dos jovens. Novos estudos com crianças e jovens de diferentes faixas etárias poderão favorecer a identificação de variáveis e indicadores a fim de melhor nortear a condução de oficinas e, futuramente, a formalização destes temas no ensino fundamental.

Palavras-chave: Primeiros Socorros; Suporte Básico de Vida; Estudantes.

REFERÊNCIAS

¹Montenegro A, et al. Salvando vidas: Avaliando o conhecimento de adolescentes de uma escola pública sobre primeiros socorros; Revista de Enfermagem UFPE On Line; REVOL; São Paulo SP 2012; Disponível em : <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/10303/10969>

²Lavonas E, AMERICAN HEART ASSOCIATION (AHA); Destaques das diretrizes de RCP E ACE de 2020 da American Heart Association; Diretrizes 2020. [S. l.]: American Heart Association, 2020. Disponível em: https://cpr.heart.org/-/media/cpr-files/cpr-guidelines-files/highlights_2020eccguidelines_portuguese.pdf.ts/hghlg

³Oliveira C, et al. MANUAL DE PRIMEIROS SOCORROS PARA LEIGOS; Prefeitura da Cidade de São Paulo; Secretaria Municipal de Saúde; Publicado em 2022 página 27; Disponível em :https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/MANUAL_PRIMEIROS_SOCORROS_PARA_LEIGOS.pdf

